

AS SEXUALIDADES DAS CRIANÇAS PEQUENAS NUMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Maria Neder de Almeida¹
CCI/ UNICAMP

Resumo

A sexualidade é inerente ao ser humano. Tendo em vista os preconceitos e tabus que permeiam a sexualidade humana, transformando-a em assunto proibido e considerando o respeito à história de vida de cada um, torna-se necessário pesquisar e analisar o assunto, uma vez que gera conflitos frente às manifestações da infância. As famílias buscam “receitas” para educar bem seus filhos, especialmente na abordagem de questões da sexualidade, ainda sob a influência de uma cultura que sustenta seqüelas repressoras da sexualidade. Considero que a abertura para essa reflexão, para uma melhor compreensão dos aspectos que envolvem a infância, já é um grande passo a favorecer mudanças e, possivelmente, uma quebra nas raízes que por muito tempo sustentaram nossos medos, impedindo-nos de agir. Iniciei a pesquisa sobre sexualidade no berçário com o objetivo de provocar a fala sobre o assunto, já que existe um parecer de não reconhecimento da sexualidade do bebê. A pesquisa possibilitou algumas conclusões e permitiu uma reflexão prazerosa sobre esse movimento constante de aprendizado com o grupo de trabalho a respeito de conceitos e vivências individuais, que constroem cada uma das histórias por nós vividas.

Palavras-chaves

Sexualidade. Infância. Vivências.

¹ E-mail: ananeder@unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.